

HIGIENE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA PROPOSTA DE TRANSVERSALIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Data de submissão: 15/05/2023

Data de aceite: 04/07/2023

Ana Paula Peroni

Faculdade da Região Serrana- FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6749352566966219>

Sandra Margon

Faculdade da Região Serrana - FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2533881555444177>

RESUMO: A higiene e segurança no trabalho (HST) e a qualidade de vida no trabalho (QVT) são áreas interligadas e que possibilitam a garantia de condições adequadas e propícias para a realização das atividades laborais. Diante do reconhecimento dos seus benefícios, muitas empresas vêm adotando programas de QVT associados à higiene e segurança do trabalho. Sendo assim, foi proposto um projeto transversal com esta temática aos alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior. O projeto fez uso de momentos teóricos e vivenciais com o objetivo de proporcionar aos alunos a apreensão e articulação de conhecimentos e competências referentes a HST e QVT, que poderão ser úteis na atuação como

administrador e contador. Os resultados obtidos a partir da aplicação deste projeto demonstram que a transversalidade no ensino superior se apresenta como uma prática que permite aos alunos uma formação mais abrangente e integrada, preparando-os para lidar com problemas complexos e desafios do mundo contemporâneo, de uma forma crítica, contextualizada e com soluções multidisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto transversal. Qualidade de vida no trabalho. Ensino superior. Higiene e segurança no trabalho.

HYGIENE, SAFETY AND QUALITY OF LIFE AT WORK: A PROPOSAL FOR TRANSVERSALITY IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: Occupational hygiene and safety (OHS) and quality of life at work (QLW) are interconnected areas that allow for the guarantee of appropriate and conducive conditions for the performance of labour activities. Given the recognition of its benefits, many companies have been adopting QWL programs associated with occupational hygiene and safety. Therefore, a transversal project with this theme was proposed to students in the Business Administration and Accounting

Sciences course at a higher education institution. The project made use of theoretical and practical moments with the aim of providing students with the apprehension and articulation of knowledge and competencies related to OHS and QWL, which could be useful in their roles as administrators and accountants. The results obtained from the implementation of this project demonstrate that transversality in higher education presents itself as a practice that allows students a wider and integrated education, preparing them to deal with complex problems and challenges of the contemporary world in a critical, contextualized manner with multidisciplinary solutions.

KEYWORDS: Transversal project. Quality of life at work. Higher education. Occupational hygiene and safety.

1 | INTRODUÇÃO

A higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho são áreas intimamente interligadas e que devem ser abordadas em conjunto, no sentido de garantir condições adequadas e propícias para a realização das atividades laborais.

A Higiene no trabalho diz respeito às condições ambientais de trabalho, tais como: qualidade do ar, iluminação, ruído, temperatura, umidade, entre outros fatores que podem afetar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Já a Segurança no trabalho se refere às medidas adotadas para prevenção de acidentes e lesões no ambiente laboral.

A Qualidade de vida no trabalho (QVT) surgiu a partir da abordagem humanista da Administração, e tem como proposta proporcionar um ambiente de trabalho que favoreça a realização pessoal e profissional dos trabalhadores, considerando suas necessidades individuais e suas expectativas.

Nesse sentido, a Qualidade de vida no trabalho envolve a adoção de práticas que promovam a saúde, bem-estar e incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional. Pode-se citar, por exemplo: promoção de atividades de lazer e cultura, oferta de benefícios - plano de saúde e seguro de vida, adoção de horários flexíveis de trabalho, valorização da diversidade e inclusão, entre outros.

A prática da QVT pelas empresas traz benefícios para todos os envolvidos. Para os trabalhadores, a QVT contribui para a melhoria da saúde física e mental, maior satisfação no trabalho, engajamento e motivação. Para as empresas, a QVT pode levar a uma redução do absenteísmo, redução de *turnover*, aumento da produtividade e melhoria da própria imagem e reputação da empresa no mercado.

Muitas empresas, frente aos benefícios apresentados, vêm adotando programas de QVT associados à higiene e segurança do trabalho. Assim, uma vez que a abordagem da higiene, segurança e QVT se mostra cada vez mais emergente e importante na atualidade empresarial, foi proposto um projeto transversal com os alunos do 6º período de Administração e 6º e 8º períodos de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior - IES, dentro das disciplinas de Administração de Recursos Humanos II e Contabilidade Gerencial.

Os objetivos propostos para esse projeto foram: possibilitar a compreensão da importância da Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no trabalho para o alcance conjunto dos interesses da empresa e do trabalhador; proporcionar a apreensão e articulação de conhecimentos e competências referentes a essa temática, os quais poderão ser úteis na atuação do administrador e contador junto à elaboração e aplicação de programas de QVT; analisar relatórios administrativos e contábeis que poderão auxiliar a gestão das organizações na construção de programas de QVT.

O ambiente de trabalho vem sofrendo, ao longo dos anos, diversas transformações, tanto no campo operacional dos processos e atividades como também na própria relação com os trabalhadores.

A administração das organizações, que eram predominantemente focadas na produção e no lucro, sem considerar o bem-estar dos funcionários, passaram, com o tempo, a perceber que a higiene, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores afetava diretamente a produtividade e a satisfação destes no trabalho.

Alguns estudos e experimentos nessa área, como a pesquisa de Elton Mayo, sobre o homem e seu comportamento com as relações de trabalho; Maslow, com a concepção da Hierarquia das Necessidades; e Herzberg, com estudos sobre satisfação no trabalho e motivação, trouxeram um maior entendimento e uma nova perspectiva dessa relação do trabalhador com seu ambiente de trabalho (ALVES; CORREIA; SILVA, 2019).

A partir daí, o trabalhador passou a ser visto como uma pessoa que possui desejos e necessidades, os quais devem ser considerados e analisados, uma vez que influenciam o comportamento e o desempenho dos trabalhadores em uma organização.

A higiene e segurança no trabalho (HST) buscam prevenir acidentes e doenças ocupacionais, protegendo a saúde e integridade física dos trabalhadores. O histórico da HST está diretamente relacionado com a evolução das condições de trabalho e da própria legislação trabalhista.

A Revolução Industrial trouxe consigo condições de trabalho bastante insalubres e perigosas, sem a devida proteção aos trabalhadores. Assim, as lesões e doenças ocupacionais eram frequentes, mas não havia legislação ou fiscalização para proteger os trabalhadores. Com o surgimento dos sindicatos e a luta por melhores condições de trabalho, as empresas começaram a ser pressionadas a fornecer ambientes mais seguros e saudáveis.

No Brasil, a Revolução Industrial ocorreu por volta de 1930, sendo que a partir dessa década a legislação trabalhista começou a ser criada com a própria criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Além disso, em 1943, foi criada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que estabeleceu diversas normas de proteção aos trabalhadores, incluindo regras para a higiene e segurança no trabalho (MATTOS; MÁSCULO, 2011).

A partir da década de 60, surgiram alguns trabalhos que buscaram compreender e analisar a Qualidade de Vida no Trabalho e o seu impacto nas organizações (ALVES;

CORREIA; SILVA, 2019). Dentre eles, pode-se citar: Walton (1973), Hackman e Oldhan (1975) e Nadler e Lawler (1983).

Através dos trabalhos e modelos apresentados por esses autores, foi possível mostrar que a QVT abrange as grandes dimensões do trabalho: as condições físicas e ambientais, as condições organizacionais, envolvendo clima, gestão e ações praticadas por toda a administração (AMORIM, 2010).

Diante da atualidade do tema da QVT e considerando-a como uma dimensão fundamental para a atividade de qualquer organização, esse projeto transversal buscou proporcionar aos acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis uma formação mais abrangente e integrada, desenvolvendo uma visão crítica e contextualizada do mundo do trabalho.

No que se refere à transversalidade na educação, observam-se algumas mudanças no ensino superior, com a oferta de currículos educacionais mais abertos e que direcionam uma maior preocupação com o sentido global do ensino, de acordo com as várias áreas do saber (TREVISAM, LEICHER e DICHER, 2016).

A educação fragmentada não se enquadra nas exigências da realidade atual da sociedade, uma vez que os fragmentos em contextos isolados não possibilitam que o aluno construa relações dialéticas. Além disso, impede o contato do aluno com a própria realidade em que vive. Conforme Morin:

O pensamento que recorta, isola, permite que especialistas e experts tenham ótimo desempenho em seus compartimentos, e cooperem eficazmente nos setores não complexos do conhecimento, notadamente os que concernem ao funcionamento das máquinas artificiais: mas a lógica a que eles obedecem estende à sociedade e às relações humanas os constrangimentos e os mecanismos inumanos da máquina artificial e sua visão determinista, mecanicista, quantitativa, formalista, ignora o oculto ou dilui tudo que é subjetivo, afetivo, livre, criador (MORIN, 2010, p.15).

Assim, a educação fragmentada no ensino superior, com a compartimentação dos saberes, produz especialistas que não se encontram em total conectividade com o todo, e isso vai na contramão da produção de conhecimentos que permitam a compreensão ampla do ser humano e da vida em sociedade.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para proporcionar aos alunos de Administração e Ciências Contábeis uma maior aproximação com os conceitos de Higiene, Segurança e Qualidade de vida no trabalho, foi proposto um percurso formativo que despertasse nos alunos a importância dessa temática, uma vez que ela fará parte do ambiente laboral no qual irão atuar.

Para tal, utilizou-se de práticas educativas transversais que possibilitaram levar aos alunos conhecimentos sobre a realidade e as questões da vida em suas constantes transformações.

Este projeto transversal foi realizado com o 6º período de Administração e 6º e 8º períodos de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior, e foi conduzido por duas docentes que ministraram as disciplinas de Administração de Recursos Humanos II e Contabilidade Gerencial nas referidas turmas.

Em um primeiro momento, as docentes fizeram a apresentação da proposta do projeto aos alunos. A partir daí as turmas tiveram a primeira aula com o conteúdo a respeito da Higiene e Segurança no trabalho (HST), ministrado em conjunto pelas docentes.

Após a exposição teórica da HST, os alunos tiveram uma roda de conversa com um convidado especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Durante o momento com o especialista, puderam esclarecer dúvidas a respeito de algumas legislações referentes à HST, tais como: as Normas Regulamentadoras (NRs) que versam sobre vários temas (proteção contra incêndios, trabalho em altura, equipamentos de proteção individual, entre outros); a Lei nº 6.514/1977, que estabelece normas de segurança e saúde no trabalho e define as responsabilidades dos empregadores e empregados em relação à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; Portaria nº 3.214/1978 (Norma Regulamentadora nº 5), que estabelece os requisitos mínimos para o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) nas empresas; Portaria nº 3.214/1978 (Norma Regulamentadora nº 9), que estabelece os requisitos mínimos para o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Na segunda aula feita em conjunto com as turmas, as docentes focaram mais no conceito de Qualidade de vida no trabalho (QVT). Para desenvolver com os alunos a formulação do conceito de QVT, foi realizada a técnica de *Brainstorming*, na qual os alunos geraram livremente ideias do que compreendiam ser QVT.

Depois da formulação conjunta do conceito de QVT pelos alunos, as docentes deram seguimento ao conteúdo expositivo abordando: cultura organizacional, carga de trabalho e remuneração, desenvolvimento profissional, ambiente de trabalho saudável, programas de QVT, relatórios administrativos e contábeis como ferramenta de auxílio na gestão da construção de programas de qualidade de vida nas organizações, e relacionamentos interpessoais.

Quanto aos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho, foi utilizada uma dinâmica na qual cada aluno sorteou um bilhete em uma caixinha com uma dica de relacionamento interpessoal. A cada bilhete sorteado, o aluno fazia a leitura oral e as docentes promoviam uma interação e discussão sobre a referida dica.

Após a exposição teórica do conteúdo sobre QVT, os alunos foram convidados a se organizarem em grupos e elaborarem uma proposta de atividades e iniciativas para um programa de QVT em uma empresa fictícia. Em seguida, cada grupo de alunos apresentou aos demais a sua proposta.

Concluídas as apresentações dos grupos, os alunos participaram de um momento vivencial de atividades de ginástica laboral com uma convidada fisioterapeuta.

No intuito de obter uma avaliação dos alunos quanto ao projeto, foi disponibilizado, ao final deste, um formulário via *Google Forms*, com quatro questões objetivas com as seguintes variáveis qualitativas: excelente, bom, regular e insuficiente.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da transversalidade, no contexto do ensino superior, buscou-se neste projeto aplicar uma abordagem pedagógica que integrasse diferentes áreas de conhecimento e ultrapassasse as fronteiras entre as disciplinas, promovendo, assim, uma formação mais abrangente e holística.

Partindo dessa perspectiva, os alunos de Administração e Ciências Contábeis puderam desenvolver ao longo do projeto uma temática que é comum aos dois cursos, mas com uma proposta que fosse além do simples diálogo entre disciplinas.

Uma das atribuições do ensino superior é a produção de conhecimentos que permitam a compreensão integral do ser humano e da vida em sociedade. Este projeto focou na aproximação dos alunos com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, proporcionou-se um momento com convidados profissionais da área de engenharia da segurança do trabalho e da saúde.

Esses convidados puderam trazer a realidade vivenciada na área da higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho, e, a partir dessa realidade, os alunos puderam associar os conteúdos teóricos com os conteúdos práticos, ampliando o conhecimento a respeito dessa temática.

Quando questionados, na avaliação final do projeto, a respeito da participação do convidado especialista em engenharia de segurança do trabalho, 72,7% dos alunos afirmaram ter sido excelente; 18,2%, bom; e 9,1%, regular.

No que se refere à participação da convidada fisioterapeuta, 90,6% dos alunos classificaram como excelente e 9,4% como bom.

Os resultados se mostraram bastante satisfatórios, demonstrando um reconhecimento e aproveitamento, por parte dos alunos, da participação dos profissionais especialistas convidados para o projeto.

As docentes fizeram uso de várias práticas, como exposição teórica, apresentação de vídeos, música, dinâmicas, atividade em grupos com proposição de atividades e iniciativas para um programa de QVT em uma empresa fictícia, e roda de conversa.

No intuito de avaliar se essas práticas pedagógicas foram válidas, foi lançada uma pergunta no questionário da avaliação final com os alunos. Dentre eles, 75,8% afirmaram que tais práticas foram excelentes; 21,2%, que foram boas; e 3%, que foram regulares.

A última questão abordada no questionário de avaliação com o aluno era a respeito da apreensão de conhecimentos e competências referentes à Higiene, Segurança e Qualidade de vida no trabalho. O resultado obtido foi positivo com relação a essa questão, sendo que 75,8% dos alunos consideraram excelente, e 24,2%, bom.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se a complexidade da realidade da sociedade atual, pode-se verificar a necessidade de se desenvolver na educação uma abordagem pedagógica que integre e conecte diferentes áreas de conhecimento, seja por meio de atividades interdisciplinares e/ou transdisciplinares.

A adoção dessa modalidade de abordagem tem como objetivo ultrapassar as fronteiras entre as disciplinas e promover uma formação mais abrangente e holística.

No âmbito no ensino superior, a transversalidade se apresenta como uma prática muito válida no sentido de permitir aos alunos o desenvolvimento de uma visão mais ampla e integrada do conhecimento, preparando-os para lidar com problemas complexos e desafios do mundo contemporâneo, que muitas vezes exigem soluções multidisciplinares.

Além disso, essa abordagem pode ajudar a formar profissionais mais criativos e inovadores, capazes de enfrentar os desafios e oportunidades do mercado de trabalho.

Através dos resultados obtidos a partir desse projeto transversal aplicado aos alunos do ensino superior, pode-se constatar que práticas educativas dessa natureza podem ser bem aceitas por parte dos discentes e proporcionar a apreensão e a articulação de conteúdo. Quando os alunos são capazes de apreender e articular o conteúdo com sucesso, eles se tornam mais bem preparados para lidar com os desafios e oportunidades da vida acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. R. A.; CORREIA, A. M. M.; SILVA, A. M. da. Qualidade de vida no Trabalho (QVT): um estudo em uma instituição federal de ensino superior. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL** [online]. 2019, Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319357660010>. Acesso em: 28 abr. 2023.

AMORIM, T. G. F. N. Qualidade de vida no Trabalho: preocupação também para servidores públicos? **RECADM: Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 9, n. 1, p. 35-48, maio/2010.

HACKMAN, J. R.; OLDFHAM, G. R. Development of the Job Diagnostic Survey. **Journal of Applied Psychology**, v. 60, n. 2, 159-170, 1975.

MATTOS, U.; MÁSCULO, F. (orgs.). **Higiene e Segurança do trabalho para a engenharia de produção** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2010.

NADLER, D. A.; LAWLER, E. E. Quality of work life: perspectives and directions. **Organizational Dynamics**, v. 11, n. 3, p. 20-30, 1983.

TREVISAM, E.; LEISTER, M. A; DICHER, M. A transversalidade no ensino superior como via de reforma para uma educação ética e humanitária. *In: Anais da Conferência Internacional Saberes para uma Cidadania Planetária*, 2016, Fortaleza/CE. Saberes para uma Cidadania Planetária, v. 1. p. 1-11, 2016.

WALTON, R. E. Quality of Working Life: What is it? **Sloan Management Review**, v. 15, n.1, p. 11-21, 1973.